

Culturas em Diálogo

BIBLOS

REVISTA DA FACULDADE DE LETRAS

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

NOTA DE ABERTURA

Depois de alguns anos de interregno, a *Biblos* inicia em 2003 uma nova série, fiel à sua tradição de três quartos de século, mas, como também se impunha, remoçada.

Subjacente ao projecto de volume que agora se apresenta esteve um princípio: a coesão. Coesão, antes de mais, no envolvimento sólido e activo de todos os Grupos da Faculdade de Letras, de forma a que a natureza plural da Escola que a *Biblos* representa se tornasse patente; além de todos os docentes, foram chamados a colaborar também os estudantes, sobretudo os que, em número significativo, procuram prolongar a sua formação académica através de cursos de mestrado e de pós-graduação.

Coesão exprimiu-se ainda no desejo de tornar a pluralidade de saberes articulada; em nome desse objectivo, surgiu a ideia de um tema, de fronteiras amplas como convém à composição multidisciplinar da Faculdade de Letras, mas de qualquer forma orientador de um sentido global que se quis imprimir a cada número da *Biblos*. *Culturas em diálogo* foi o desafio lançado neste primeiro ensaio temático.

À novidade e progresso do pensamento e do saber, que sempre foram traves mestras da Revista da Faculdade de Letras de Coimbra, junta-se a memória, dos muitos projectos, eventos, actividades, iniciativas, que animam a experiência de cada ano. 2003 mostrou-se, sob este ponto de vista, um tempo particularmente produtivo. Terminada uma longa e participada reflexão sobre a estrutura curricular vigente, pôs-se em execução um novo plano estratégico, que traduz o desejo de mudança e de adaptação às exigências de uma sociedade com critérios de educação e de cultura em permanente fluidez. Da mobilização que este projecto representou nos dão conta, para além dos esquemas curriculares que traduzem o produto final, os textos de reflexão que os esclarecem e justificam.

Nota de Abertura

2003 foi também, na Faculdade de Letras, mais um ano de enorme agitação intelectual, daquela agitação que traduz o fervilhar de ideias e de discussões de que se constitui a busca permanente do saber. Múltiplas páginas, que relatam os inúmeros projectos realizados ou previstos, dão a medida desse envolvimento.

Como espelho de toda esta realidade se apresenta o primeiro volume de uma nova série da *Biblos*, que é a imagem inevitável de um propósito de equilíbrio entre tradição e inovação.

A Directora da *Biblos*
Maria de Fátima Silva